

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 016

To be Kind(er) - Quem Conta és Tu



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Men Talks

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação No Bully Portugal

Designação Agrupamento de Escolas das Olaias

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação To be Kind(er) - Quem Conta és Tu

BIP/ZIP em que pretende intervir

4. Portugal Novo

31. Armador

44. Mouraria

46. Quinta do Lavrado

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

ODS 2030 Educação de Qualidade

Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução

O projeto objetiva a reflexão sobre o impacto dos modelos tradicionais de masculinidade e dos estereótipos nos episódios de bullying que se vivem dentro e fora da escola, abrangendo três aspetos: i) a reflexão e a desconstrução de estereótipos de género, valorização da diversidade e da educação emocional (ii) a relação entre masculinidades e estereótipos de género e bullying; (iii) o envolvimento direto das turmas na construção campanhas de sensibilização no combate e na prevenção do bullying.

Fase de sustentabilidade

Recorrendo às iniciativas que fomentam a troca de experiências e da participação ativa e criativa (visuais, áudio, vídeo) no âmbito das masculinidades e do bullying, espera-se que estudantes, comunidade educativa e pessoas responsáveis da educação possam trabalhar em parceria para a elaboração e socialização de masculinidades não violentas



e ações de prevenção e combate de qualquer tipo de violência dentro das escolas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|-----------------------------|--|
| Diagnóstico | <p>Anualmente, 1 em cada 3 crianças ou adolescentes a nível mundial sofre de bullying no contexto do espaço escolar (UNICEF). O estudo "Cyberbullying em Portugal durante a pandemia de COVID-19" (ISCTE, 2020), aponta que mais de 60% dos alunos e alunas sofreram ataques no período em que as aulas decorreram virtualmente. Estima-se que a maior parte das agressões, físicas ou/e verbais, acontecem no 2º e 3º ciclos do ensino básico.</p> <p>A experiência recolhida na primeira edição do projeto QCET, comprovou a hipótese colocada no diagnóstico: existe uma forte ligação entre o a prática do bullying e as relações de género. Dado o seu nocivo impacto, também comprovou-se a importância de manter um trabalho ativo e coletivo, de forma a agir preventivamente sobre esta forma de violência. Neste sentido, surgem como novos desafios a necessidade de envolver a comunidade escolar além das turmas que participam do projeto: pais, mães e/ou pessoas encarregadas da educação, docentes e direções de turmas.</p> <p>O bullying é uma realidade no contexto escolar e deve ser enfrentado com especial atenção nos territórios em que existe abandono escolar ou baixa escolarização de encarregados de educação, exacerbados por uma condição socio-económica fragilizada pela pandemia COVID-19 e o aumento do custo da vida, e que provêm educação a estudantes em condição de migração ou de refúgio, como as duas escolas parceiras do projeto, que recebem estudantes oriundos de territórios BIP/ZIP.</p> |
| Destinatários preferenciais | Jovens |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | A importância do envolvimento dos homens na discussão sobre a igualdade de género tem sido referida em diversos estudos e investigações sobre masculinidades. A narrativa tradicional, que aponta que rapazes, adolescentes e homens devem cumprir com 'a caixa do homem' (Kivel, 1983) faz com que muitos deles tenham comportamentos agressivos e violentos, contribuindo para a ocorrência de situações de bullying no contexto escolar. A experiência da |



implementação da primeira edição de QCET mostrou que a violência também é praticada e sofrida por raparigas, o que traz novos desafios ao projeto.

Daí a importância de manter um trabalho transversal nas turmas dos agrupamentos escolares que abrangem territórios BIP/ZIP, onde as situações de Bullying e Cyberbullying estão muito presentes e que contam, também, com uma percentagem importante de estudantes migrantes ou em condição de refúgio.

Em termos concretos, o projeto objetiva a reflexão sobre o impacto dos modelos tradicionais de masculinidade e dos estereótipos nos episódios de bullying e cyberbullying que se vivem dentro e fora da escola, abrangendo três aspetos: i) a reflexão e a desconstrução de estereótipos de género, valorização da diversidade e da educação emocional (ii) a relação entre masculinidades, estereótipos de género e o bullying; (iii) e o envolvimento direto e ativo das turmas na construção campanhas de sensibilização no combate e na prevenção do bullying e do cyberbullying nos ambientes escolares.

Recorrendo às iniciativas que fomentam a troca de experiências e da participação ativa e criativa (visuais, áudio, vídeo) no âmbito das masculinidades e do bullying e cyberbullying, espera-se que estudantes, comunidade educativa e pessoas responsáveis da educação possam trabalhar em parceria para a elaboração e socialização de masculinidades não violentas e ações de prevenção e combate de qualquer tipo de violência dentro das escolas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

| | |
|-----------|--|
| Descrição | LEVANTAMENTO E SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTICIPADO O projeto QCET baseia-se na exploração de metodologias interseccionais de aprendizagem participativas e horizontais, fomentando o espírito de colaboração nas comunidades educativas. A criação e socialização de conhecimento participado assenta na utilização de uma metodologia de redes semânticas naturais, em que cada pessoa contribui com aquilo que sabe para a construção de narrativas comuns e socializadas entre as pessoas que participam dos processos educativos de rapazes e raparigas. Assim, pretende-se encontrar uma base comum desde seja possível analisar o presente e realizar as mudanças que se requerem para o futuro. Neste sentido, e com base na |
|-----------|--|



experiência da primeira edição, o projeto procura aprofundar a aprendizagem ativa que virá a potenciar (i) o valor do contributo individual para os objetivos de trabalho coletivo; (ii) a reflexão ativa e sem julgamentos, baseada no reconhecimento e valorização da outra pessoa enquanto integrante de uma comunidade; (iii) o empoderamento de estudantes relativamente aos espaços que ocupam tanto dentro da escola quanto fora dela para torná-los livres de bullying; (iv) a visibilização de novas perspetivas sobre o mundo em relação com as masculinidades não violentas e a prevenção do bullying e do cyberbullying, e v) deixar um testemunho do projeto tanto para a comunidade escolar estendida e para as novas gerações de estudantes que farão parte das escolas que fazem parte do projeto.

Sustentabilidade

A experiência da primeira edição do QCET provou o valor da participação ativa de estudantes nos processos de construção de conhecimento. Ao estabelecermos um diálogo horizontal entre a equipa de facilitação e a comunidade escolar, levantaram-se informações que de outra forma seria difícil conhecer. Neste sentido, comprovou-se que a aprendizagem ativa promove valores e atitudes essenciais para uma educação comprometida com o resguardo dos direitos humanos e promoção da igualdade de género. Também, a possibilidade de trabalhar em equipa a partir da partilha de experiências e conhecimentos pessoais fomenta aspetos centrais no processo de estudos, tais como a escuta ativa, o respeito, a corresponsabilidade, a empatia, a forma como se abordam os conflitos e o sentido de pertença à escola e ao bairro. Salientamos a importância de trabalhar com a escola de forma transversal, pelo que nesta segunda edição do projeto convidaremos as/aos delegados/as e sub-delegados/as de todas as turmas para trabalharmos em conjunto o conceito de "embaixadores e embaixadoras" do projeto QCET. Embaixadores/as Be Kind(er).

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE GÉNERO-BULLYING-ESPAÇO ESCOLAR
O bullying e o cyberbullying representam um desequilíbrio de poder nas relações interpessoais. Neste sentido, o género e outros elementos próprios da história pessoal de cada estudante, devem ser compreendidos enquanto variáveis relevantes deste fenómeno, assim como as noções idealizadas acerca do que é "ser rapaz" ou "ser homem" e do que é "ser rapariga" ou "ser mulher". É preciso ainda considerar que a forma como o bullying e o cyberbullying manifestam-se dentro da escola pode assumir diferentes características em razão do uso e ocupação dos espaços por rapazes e raparigas e do controlo e vigilância existente ou não de adultos sobre as crianças e jovens. Isto ficou evidente na primeira edição do projeto, onde as turmas conseguiram identificar aqueles locais em que o bullying acontece com mais



frequência e também tiveram a possibilidade de intervir nesses espaços com criações pessoais e coletivas, o que leva a um processo de ressignificação da infraestrutura escolar. Além disso, uma vez que as interações entre jovens através das redes sociais ou de ferramentas pedagógicas online mostram-se como uma extensão das relações e atividades que ocorrem no espaço físico da escola, torna-se necessário levar em conta também o bullying que se manifesta através do espaço virtual, pelo qual é importante continuarmos na reflexão entre género-bullying-espaço escolar para torná-los ambientes livres de violência.

Sustentabilidade

Caracterizar o bullying de acordo com os diferentes espaços de vivência de estudantes dentro da escola e a sua relação com o tema da igualdade de género é um aspeto fundamental na compreensão de como esta problemática manifesta-se no contexto de cada agrupamento escolar e no suporte às medidas de intervenção e mitigação a implementar. A possibilidade de intervir nos espaços através de campanhas de sensibilização criadas pelas turmas, como foi feito na primeira edição do projeto em ambas as escolas, poderá ajudar na no processo de identificação com a problemática por parte dos estudantes e promover atitudes positivas no combate ao bullying. As campanhas, no entanto, servem como ferramenta para alargar o impacto do projeto além das turmas que participam do projeto, mas também para toda a comunidade escolar, ao ficarem disponíveis e à vista nos locais identificados por elas, e que poderão ser re-visitadas diariamente. Da mesma forma, com a segunda edição do projeto, pretende-se o desenvolvimento de outros produtos de comunicação - vídeo e campanhas - que ficarão disponíveis não apenas nos canais digitais do QCET para serem utilizados pelas escolas participantes, mas por toda pessoa, escola u organização que trate o bullying dentro das suas atividades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE UMA CULTURA INTERNA CONTRA O BULLYING

Manter um trabalho ativo com as turmas dentro dos agrupamentos escolares, abre uma possibilidade concreta de socializar a importância da convivência em respeito e em harmonia logo desde a chegada a escola. Neste sentido, os e as estudantes ficam inseridas num contexto em que o bullying é tomado com a seriedade que merece e mostra como é que a escola trabalha ativamente pela erradicação dele de maneira transversal. Isto consegue-se também ao incluirmos aos e às delegados/as e sub-delegados/as de turmas, o que permite um alargamento do projeto a mais pontos da escola. Neste sentido, a figura de "embaixadores e embaixadoras" no combate ao bullying muda a narrativa e cria uma mais positiva em que fica claro o valor das pessoas e dos seus contributos neste processo. Apoia-se, portanto, a criação de uma cultura escolar pela qual a comunidade possa sentir



orgulho e um compromisso ainda maior no desafio da construção de uma escola livre de violência. Por fim, trabalhar com pais, mães, docentes e assistentes operacionais permite socializar transversalmente o sentido, os objetivos, resultados do projeto e potencialidades do projeto, sentando as bases de uma cultura partilhada e promovida por todos os elementos que compõem a comunidade escolar.

Sustentabilidade A possibilidade de trabalhar logo desde o início do ano letivo com as turmas e com a figura de embaixadores e embaixadoras como abordagem complementar, permitirá manter um trabalho sustentável ao longo do tempo, que será reforçado com ações de acompanhamento por parte da equipa que implementará o projeto nas escolas nos dois anos seguintes ao término do projeto. Através de um trabalho conjunto com todos os grupos identificados na fase de implementação do projeto, poderão ser avaliados os resultados e poderão ser pensadas formas de enfrentar os novos desafios que surjam nos anos posteriores à implementação do QCET.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|--|
| Actividade 1 | Passos para um novo diálogo |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks e + No Bully (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos) |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa. |
| Valor | 12516 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 180 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |



| | |
|--|---|
| Actividade 2 | Género, bullying e espaço escolar |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos) |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa. |
| Valor | 9387 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 180 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| | |
| Actividade 3 | Quem conta és tu! |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos) Direção das escolas para a supervisão dos espaços que serão intervidos. |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias |
| Valor | 9387 EUR |
| Cronograma | Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 180 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |



| | |
|--|--|
| Actividade 4 | Formação para docentes |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Professores/as |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa |
| Valor | 2234 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual2 (1 por cada escola) |
| Nº de destinatários | 40 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 5 | Formação Assistentes Operacionais |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias |
| Valor | 2233 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual2 (1 por cada escola) |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 6 | Formação para pais e mães |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) |



| | |
|--|--|
| | Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos) |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias |
| Valor | 2233 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual2 (1 por cada escola) |
| Nº de destinatários | 150 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 7 | Vídeo sobre Bullying/Cyberbullying |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + O valor dos RH da equipa de projeto está distribuído pelas atividades) Designer/ilustrador/responsável audiovisual Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos) |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras e das escolas que participam do projeto. |
| Valor | 3600 EUR |
| Cronograma | Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 8 | Administração de canais digitais |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Pessoa responsável pela criação de conteúdos e da manutenção do site e do perfil de Instagram. Fotógrafo/a |
| Local: entidade(s) | O registo das atividades será feito nos espaços da escola: |



| | |
|--|--|
| | Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias |
| Valor | 3300 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 9 | Formação de formadores |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras que participam do projeto. |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2 |
| Periodicidade | Pontual1 |
| Nº de destinatários | 10 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 10 | Evento de encerramento |
| Recursos humanos | Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Equipa de teatro Técnico/a de contacto em cada instituição Equipa de formação Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos) Outras pessoas envolvidas na execução do evento de encerramento. |
| Local: entidade(s) | Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras que participam do projeto. |
| Valor | 5050 EUR |
| Cronograma | Mês 11, Mês 12 |



| | |
|--|--|
| Periodicidade | Pontual1 |
| Nº de destinatários | 250 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| | |
| Actividade 11 | Reuniões de Coordenação |
| Recursos humanos | Elementos da entidade promotora: Men Talks (O valor dos RH da equipa está distribuído no resto das atividades) Elementos das entidades parceiras: No Bully Portugal + Conselho Consultivo Representantes das escolas beneficiárias |
| Local: entidade(s) | Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 6 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| | |
| Actividade 12 | Criação de Conselho Consultivo |
| Recursos humanos | Elementos da entidade promotora: Men Talks (O valor dos RH da equipa está distribuído no resto das atividades) Elementos das entidades parceiras: No Bully Portugal + Conselho Consultivo |
| Local: entidade(s) | Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384 Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383 Lisboa Online |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 8, Mês 11 |
| Periodicidade | Pontual3 |
| Nº de destinatários | 0 |



Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 775

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador 1

Horas realizadas para o projeto 155

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador 2

Horas realizadas para o projeto 110

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador 3

Horas realizadas para o projeto 145

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Facilitador 4
 Horas realizadas para o projeto 143
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Profissional de apoio
 Horas realizadas para o projeto 101
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Web designer
 Horas realizadas para o projeto 150
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de formadores 1
 Horas realizadas para o projeto 14
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de formadores 2
 Horas realizadas para o projeto 14
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Fotógrafo/a
 Horas realizadas para o projeto 120
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 650

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 650

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 7

Nº de destinatários mulheres 70

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 180

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 3



| | |
|---|---|
| Nº de vídeos criados | 2 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 0 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|------------------|
| Encargos com pessoal interno | 20850 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 12450 EUR |
| Deslocações e estadias | 1800 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 6900 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 7940 EUR |
| Equipamentos | 0 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 49940 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|----------|----------------------|
| Entidade | Associação Men Talks |
| Valor | 49940 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|---------------|---|
| Entidade | Agrupamento de Escolas Gil Vicente |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 1750 EUR |
| Descrição | Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora). |
| Entidade | Escola EB 2,3 das Olaias |
| Tipo de apoio | Não financeiro |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|-----------|---|
| Valor | 1750 EUR |
| Descrição | Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora). |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 49940 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 3500 EUR |
| Total do Projeto | 53440 EUR |
| Total dos Destinatários | 2046 |

